



ESTADO DO CEARÁ  
PODER LEGISLATIVO  
CÂMARA MUNICIPAL DE CARIRIÁÇU



EMENDA Nº 01/2022 AO PROJETO DE LEI Nº04/2022 DE 03 DE MARÇO DE 2022.


**EMENTA:** Altera o Projeto de Lei nº04/2022, que cria o Plano Municipal pela Primeira Infância do Município de Caririáçu/CE., e dá outras providências.

Os Vereadores abaixo assinados, com assento nesta Augusta Casa Legislativa, no uso das atribuições legais que lhe confere a Lei Orgânica Municipal e Regimento Interno da Casa, conforme devidas análises e discursões, resolve apresentar a seguinte emenda:

**Art. 1º** - o Artigo 4º do Projeto de Lei nº04/2022 de 03 de março de 2022, passa a vigorar com a seguinte redação:

*Art. 4º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a estabelecer a dotação orçamentária para execução das ações voltadas para a primeira infância.*

Sala das comissões permanentes da Câmara Municipal de Caririáçu, Estado do Ceará, aos 09 de março de 2022.

  
Marcos Bezerra Araújo

  
Fábio Silva de Alcântara

  
José Góes da Costa

  
Jose Irlando de Sousa Campos

  
Luiz Acácio Machado Leite

  
Tiago Borges Machado

  
José Iran da Silva

  
José Elanio Soares da Silva

  
Cícero de Lacerda Costa

  
José Eraldo Gonçalves Dias

  
Adriana Calixto Bezerra Costa

Muy muy bien

José Elviro S. de Silva

Fundo de Serran Campor

José José Serran

Apunt

Fabio ~~de~~ de Montaña

Juifut

V. Lima grande

José González

Adrián Colista B. Costa



MENSAGEM Nº 04/2022,

DE 03 DE MARÇO DE 2022

## JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE LEI Nº 04/2022

**Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara de Vereadores**

Tenho a honra de encaminhar para apreciação dos nobres vereadores do Município de Caririaçu/CE, o presente projeto de indicação de lei que cria o Plano Municipal Pela Primeira Infância do Município de Caririaçu-CE e dá outras providências.

Trata-se de proposta que visa resguardar as garantias fundamentais das crianças através da integração entre as famílias e o Poder Público, prevendo instrumentos que tratam de áreas como saúde, educação infantil, interação entre a família e a comunidade da criança, assistência social, atenção a criança em situação de vulnerabilidade, direito de brincar, meio ambiente, enfrentamento à violência contra as crianças, entre outras medidas.

Ademais, prevê a realização de avaliações periódicas do Plano Municipal com a participação do CMDCA, Comitê Gestor Intersectorial pela Primeira Infância, Poder Executivo e Legislativo e a sociedade civil, a fim de melhor debater o assunto.

Assim, será possível a formulação de melhores políticas públicas voltadas à proteção da infância, eis que o diálogo entre instituições e a população se mostra imprescindível para a construção de programas e ações destinadas à melhoria da qualidade de vida desse público.

Aludido plano, em anexo ao projeto de lei, fará com que a política municipal de atenção à primeira infância ganhe mais um instrumento de fomento e fortalecimento.

Diante das considerações acima realizadas e tendo em vista a relevância da matéria em debate, apresentamos o presente Projeto de

---

Endereço: Rua Parque Recreio Paraíso S/N, Caririaçu/CE  
CEP: 63.220-000

Fone/Fax (88) 3547-1122  
CNPJ nº 06.738.132/0001-00



Lei, com a certeza no zelo em que será analisado e aprovado pelos nobres representantes do povo.

Caririáçu – CE, 03 de março de 2022.

  
**JOSÉ EDMILSON LEITE BARBOSA**  
Prefeito Municipal de Caririáçu/CE

**PROJETO DE LEI Nº 04/2022**

**DE 03 DE MARÇO DE 2022.**

**CRIA O PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA DO MUNICÍPIO DE CARIRIACU-CE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

O PREFEITO MUNICIPAL DE CARIRIACU, ESTADO DO CEARÁ, JOSÉ EDMILSON LEITE BARBOSA, no uso de suas atribuições legais, conferidas na Lei Orgânica do Município de Caririaçu-CE, submete à apreciação desta nobre Casa Legislativa o seguinte projeto de Lei:

**Art. 1º** - Fica criado o Plano Municipal pela Primeira Infância de Caririaçu, constante do documento em anexo único deste Projeto de Lei.

**Art. 2º** - Do Plano Municipal pela Primeira Infância consta o diagnóstico da realidade situacional do Município e as ações finalísticas para os seguintes temas:

1. Criança com saúde;
2. Educação infantil;
3. A família e a comunidade da criança;
4. Assistência social a criança e suas famílias;
5. Atenção a criança em situação de vulnerabilidade;
6. Do direito de brincar;
7. A criança e o espaço: a cidade e o meio ambiente;
8. Enfrentando a violência contra as crianças;
9. Assegurando o documento de cidadania a todas as crianças;

**Art. 3º** - o Conselho Municipal do Direito da Criança e do Adolescente CMDCA de Caririaçu e o Comitê Gestor Intersetorial pela Primeira Infância em articulação com órgãos governamentais do executivo e legislativo e a sociedade civil, procederá as avaliações periódicas da implantação do Plano Municipal pela Primeira Infância de Caririaçu pelo menos uma vez ao ano.

**Art. 4º** - Fica o Poder legislativo e executivo estabelecer dotação orçamentaria para a execução das ações voltadas para primeira infância.



**Art. 5º** - As ações e resultados previstos no Plano Municipal Intersetorial para a Primeira Infância deverão constar obrigatoriamente nos Planos Plurianuais, nas Leis de Diretrizes Orçamentárias e nas Leis Orçamentárias municipal, nos exercícios em que o PMIPI estiver vigente, garantindo recursos suficientes à sua implementação e efetivação.

**Art. 6º** - Esta Lei Municipal entra em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

  
**JOSE EDMILSON LEITE BARBOSA**  
Prefeito Municipal de Caririaçu/CE

**APROVADO**

EM 09/03/2022

ESTADO DO CEARÁ  
CÂMARA MUNICIPAL DE CARIRIAÇU

PROTÓCOLO Nº 164/2022

ASSUNTO: Mensagem e Projeto de Lei nº 04/2022

RECEBIDO EM: 07/03/2022

*[Assinatura]*  
RESPONSÁVEL

ESTADO DO CEARÁ  
CÂMARA MUNICIPAL DE CARIRIAÇU

PROJETO LEI Nº 04/2022

RESULTADO DA VOTAÇÃO:

A FAVOR = 10

CONTRA = 0

ABSTENÇÃO = 0

APROVADO (X) DESAPROVADO ( )

*[Assinatura]*  
PRESIDENTE

*[Assinatura]*

Jose Flavio S. da Silva  
Irene de Jesus Campos  
Jose Jun de S.  
Fabio S. de Vasconcelos  
J. F. F.  
Liane Lacerda  
Jos. Ant. Gomes da  
Adriano Roberto B. Costa

# PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA DE CARIRIAÇU - CE



**Município:** Caririaçu- CE  
**Porte do Município:** Pequeno Porte II  
**Nível de Gestão:** Gestão Básica



## **ELABORAÇÃO**

### **COMITÊ GESTOR MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA**

**Francisco Rommel Morais caldas** – Fisioterapeuta do Núcleo de Apoio à Saúde da Família NASF

**Nayanne de Oliveira Borges Feitosa** – Gestora do Cadastro Único e Auxílio Brasil

**Pedrina Borges Santos** – Superintendente da Educação

**Liduína Maria de Araújo Jeronimo** – Coordenadora de Impresso Secretaria de Saúde

**Rosana Gomes Ferreira Santos** – Assistente Social do CRAS Centro

**Luciano Nunes da Silva** – Coordenador Cadastro Único e Auxílio Brasil

**Idalina Martiniano Cardoso Feitosa** – Psicóloga do CRAS Mestre Neco

## **EQUIPE TÉCNICA**

**Maria das Virgens Sampaio Bezerra** – Coordenadora da Proteção Social Básica

**Adriana Rodrigues Ferreira** – Coordenadora do Programa Criança Feliz

## IDENTIFICAÇÃO

### PREFEITURA MUNICIPAL

**Prefeito:** Jose Edmilson Barbosa Leite

**CGC/CNPJ:** 06.738.132/0001-00

**Cidade:** Caririçu **UF:** CE

**Endereço:** Rua Luiz Bezerra, S/N- Bairro Parque Recreio Paraiso.

**CEP:** 63220-000

**Telefone:** 88-3547-1122

**Fax:** 88 – 3547-1216

**E-mail:** [pref.caririacu@hotmail.com.br](mailto:pref.caririacu@hotmail.com.br)

### ÓRGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Nome do Órgão Gestor:** Secretaria Municipal de Assistencial Social Trabalho e Cidadania

**CGC/CNPJ:** 14.119.993/0001-20

**Cidade:** Caririçu **UF:** CE

**Endereço:** Rua Miguel Xavier, S N Mestre Neco

**CEP:** 63220-000

**Telefone:** 88-3547 1406

**Email:** [assistenciasocialcaririacu@hotmail.com](mailto:assistenciasocialcaririacu@hotmail.com)

**Gestor:** Maria Zélia Feitosa

### FUNDO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Nome:** FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

**CNPJ:**14.119.993/0001-20

**Vinculo Institucional:** Gabinete do Prefeito/ Governador

**TELEFONE:**88-3547 1406

**Ato de Criação:** LEI

**Número Ato:** 186

**Data Assinatura:** 04/06/1997

**Data da Publicação:**04/06/1997

### CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

**Cidade:** Caririçu **UF:** CE

**Endereço:** Rua Miguel Xavier, S N Mestre Neco **CEP:** 63220-000

**Nome do Presidente:** Maria Wilma Silva Araújo

**Secretário Executivo:** Jucicleide Araújo de Almeida

**Email:** [cmdcaassistenciasocial123@gmail.com](mailto:cmdcaassistenciasocial123@gmail.com)

### COMITÊ GESTOR MUNICIPAL

**Nome do Órgão Gestor:** Comitê Gestor Municipal da Primeira Infância

**Cidade:** Caririçu **UF:** CE

**Endereço:** Rua Miguel Xavier, S N Mestre Neco

**CEP:** 63220-000

**Telefone:** 88-3547 1406

**Email:** [comitemunicipalpicaririacu@gmail.com](mailto:comitemunicipalpicaririacu@gmail.com)

**CONSELHO TUTELAR**

**Nome do Órgão Gestor:** Conselho Tutelar

**Cidade:** Caririçu **UF:** CE

**Endereço:** Rua Miguel Xavier, S N Mestre Neco

**CEP:** 63220-000

**Telefone:** 88-35471622

**Email:** [conselhotutelarcaririacu@hotmail.com](mailto:conselhotutelarcaririacu@hotmail.com)

## SUMARIO

1. APRESENTAÇÃO.....	04
2. INTRODUÇÃO .....	04
3. MARCO LEGAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA.....	06
4.JUSTIFICATIVA DA IMPORTANCIA DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL PELA PRIMEIRA INFANCIA DO MUNICIPIO DE CARIRIAÇU-CE .....	08
5. CARACTERIZAÇÃO DO MUNICIPIO DE CARIRIAÇU-CE .....	09
6. INDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS .....	12
7. SITUAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA NO MUNICÍPIO .....	16
8. OBJETIVO GERAL .....	39
9. PRINCIPIOS E DIRETRIZES .....	40
10. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	67
11. ENDEREÇOS ÚTEIS.....	68
12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	70

## APRESENTAÇÃO

A Construção do Plano Municipal pela primeira Infância do Município de Caririaçu tem como permissa criar ações concretas, vivenciadas na realidade, com o objetivo e buscar estratégias que possam viabilizar o crescimento e desenvolvimento integral e saldável das crianças de 0 a 6 anos de idade e suas famílias.

Nos últimos anos percebemos uma profunda alteração na forma de ver e pensar a infância. Sabemos da importância dos cuidados integrais e integrados da criança, dando atenção aos aspectos físicos, cognitivos, psicológicos, sociais e culturais. Daí a importância da integração das ações e dos serviços de atendimento dirigidos a criança, especialmente às crianças de 0 a 6 anos, período denominado Primeiríssima Infância.

Durante a primeira infância, a criança passa por processos de desenvolvimento importantes, que são influenciados pela realidade em que está inserida. Entre esses processos estão o crescimento físico, o amadurecimento do cérebro, a aquisição dos movimentos, o desenvolvimento da capacidade de aprendizado e a iniciação social e afetiva.

Estudos mostram que quando as condições para o desenvolvimento durante a primeira infância são boas, maiores são as probabilidades de a criança alcançar o melhor de seu potencial, tornando-se um adulto mais equilibrado, produtivo e realizado.

Dessa forma o município de Caririaçu-CE, tem o compromisso de elaborar o Plano Municipal em busca de promover o desenvolvimento pela primeira infância sob uma perspectiva integral de acordo com as leis específicas.

## INTRODUÇÃO

O período que vai do nascimento até os 6 anos é muito importante, é a chamada primeira infância. Nessa fase, desenvolvem-se estruturas e ciclos cerebrais e adquirem-se capacidades essenciais que permitirão o aprimoramento de habilidades futuras mais implexas.

“A infância constitui uma etapa da vida com sentido e conteúdo próprios. (...) Por isso, não olhamos para as crianças na perspectiva do adulto que desejamos que sejam, mas como cidadãos, sujeitos de direitos, enquanto crianças”. (PNPI, 2010)

Também existe, maior ampliação de conexões neurais, pilar do aprendizado, do raciocínio e da capacidade de criar relacionamentos ao longo da vida. Se a criança tiver vínculos afetivos intensos com adultos e receber os estímulos apropriados, essas conexões se multiplicam. Contudo, se passarem por estresse prolongado, como negligência ou violência, as conexões podem ser prejudicadas.

O desenvolvimento saudável na primeira infância leva a criança a se habituar mais facilmente a diferentes ambientes e absorver novos conhecimentos, para que possa ter um bom desempenho escolar, realizar-se profissionalmente e tornar-se um cidadão responsável. As experiências vivenciadas nessa fase terão influências durante toda a vida do indivíduo, seja na saúde, no seu bem-estar social, emocional e cognitivo.

Considerando-se que a aprendizagem da criança é influenciada pelo meio em que está inserida e com o qual interage, o desenvolvimento integral saudável – com nutrição e cuidados de saúde adequados, ambiente familiar afetivo, seguro e estimulante, permeado de relações estáveis e incentivadoras – possibilita que ela viva bem no presente e atinja o seu potencial pleno no futuro.

Desde o início da vida, a criança deve ser considerada em sua individualidade como sujeito ativo do seu desenvolvimento, capaz de expressar, interagir e brincar tanto por iniciativa própria como em resposta aos estímulos externos. Essencial ao crescimento e direito da infância, a atividade lúdica é a forma mais gostosa de entender o mundo e se relacionar com ele em diferentes linguagens. Brincar é direito garantido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e é uma das melhores e mais gostosas maneiras de se desenvolver.

“Brincar tem o potencial de introduzir conceitos ou conhecimentos, desenvolver a criatividade e ajudar a criança a assimilar emoções ou vivências”, afirma Adriana Friedman, coordenadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Simbolismo, Infância e

Desenvolvimento (Nepsid). Brincar está dentre as melhores ferramentas para o alcance de uma educação integral.

A atividade lúdica libera a criança das limitações do mundo real, permitindo que ela crie situações imaginárias, explore, reviva e elabore situações que, muitas vezes, são difíceis de entender.

Quanto mais cedo se investir no desenvolvimento da criança, maior será o retorno tanto para ela quanto para a sociedade. Inclui-se, nesse quesito, a qualidade de creches e pré-escolas. Crianças bem cuidadas e educadas são levadas a ter um desenvolvimento potencial cognitivo, emocional e social pleno, e isso tem muitos efeitos positivos, pois melhora seu rendimento escolar e, inclusive, suas condições econômicas futuras.

Fatores físicos, socioambientais e os vínculos que as crianças formam se conjugam ao longo do desenvolvimento, influenciando a qualidade das experiências vividas. A capacidade do cérebro de se desenvolver é herdada biologicamente, porém, o modo como isso vai ocorrer depende dos estímulos externos que a criança receberá ao longo da vida.

## MARCO LEGAL DA PRIMEIRA INFÂNCIA

Toda criança tem como garantia a inviolabilidade dos direitos previstos na Declaração Universal dos Direitos da Criança e do adolescente, na Constituição Federal de 1988 (CF/88), no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) assim como, no Marco Legal da Primeira Infância, Lei nº 13.257, de 8 de março de 2016 que dispõe sobre as políticas públicas direcionadas a Primeira Infância. No artigo 4º do Marco Legal discorre sobre a forma de como serão elaboradas e executadas as políticas públicas para crianças de zero a seis anos, vejamos:

Art. 4º As políticas públicas voltadas ao atendimento dos direitos da criança na primeira infância serão elaboradas e executadas de forma a: I - atender ao interesse superior da criança e à sua condição de sujeito de direitos e de cidadã; II - incluir a participação da criança na definição das ações que lhe digam respeito, em conformidade com suas características etárias e de desenvolvimento; III - respeitar a individualidade e os ritmos de desenvolvimento das crianças e valorizar a diversidade da infância brasileira, assim como as diferenças entre as crianças em seus contextos sociais e culturais; IV - reduzir as desigualdades no acesso aos bens e serviços que atendam aos direitos da criança na primeira infância, priorizando o investimento público na promoção da justiça social, da equidade e da inclusão sem discriminação da criança; V - articular as dimensões ética, humanista e política da criança cidadã com as evidências científicas e a prática profissional no atendimento da primeira infância; VI - adotar abordagem participativa, envolvendo a sociedade, por meio de suas organizações representativas, os profissionais, os pais e as crianças, no aprimoramento da qualidade das ações e na garantia da oferta dos serviços; VII - articular as ações setoriais com vistas ao atendimento integral e integrado; VIII - descentralizar as ações entre os entes da Federação; IX - promover a formação da cultura de proteção e promoção da criança, com apoio dos meios de comunicação social. Parágrafo único. A participação da criança na formulação das políticas e das ações que lhe dizem respeito tem o objetivo de promover sua inclusão social como cidadã e dar-se-á de acordo com a especificidade de sua idade, devendo ser realizada por profissionais qualificados em processos de escuta adequados às diferentes formas de expressão infantil.

Neste sentido, o Marco Legal autentica a criança como sujeito de direitos, assegurando, principalmente, a sua participação na formulação de políticas públicas que lhe dizem respeito por meio da escuta realizada por profissionais adequados. A Constituição Federal do Brasil de 1988 consolida não apenas a Declaração Universal dos



Direito da Criança, assim como, a Convenção dos Direitos da Criança (ONU, 1989), adotando a doutrina da proteção integral, prevista no seu artigo 227, vejamos:

Art. 227 É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Com base na referida doutrina, a família, a sociedade e o Estado tem o dever de assegurar os direitos fundamentais da criança e do adolescente com absoluta prioridade, colocando-os a salvo de qualquer tipo de violação. Neste sentido, este documento, além de buscar garantir os direitos essenciais preconizados pela Legislação Federal, visa contribuir com o alcance dos acordos internacionais dos quais o Brasil é signatário, expressos pelos documentos: A Convenção dos Direitos da Criança e Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM).

## JUSTIFICATIVA

O Plano Municipal pela Primeira Infância do município de Caririaçu – Ceará, conta com a elaboração do diagnóstico inicial da situação da primeira infância no município e das ações finalistas para a atenção integral e integrada da primeira infância no município. A metodologia principal foi pautar as ações pela orientação em rede, fundamental para a articulação política, fortalecimento das organizações comunitárias e eficiência das políticas públicas. Em nosso caso, a rede considerada é o próprio Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente.

No Plano pela Primeira Infância estão traçados o marco legal, o diagnóstico da realidade e as ações finalistas (objetivo e metas) que o município deverá realizar, tendo em vista cada um dos direitos da criança afirmados pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente, pelas leis que se aplicam aos diferentes setores como Educação, Saúde, Assistência Social, Cultura – Esporte e Juventude, Convivência familiar e comunitária e outros que lhe dizem respeito, consubstanciado nos seguintes itens:

1. Criança com saúde;
2. Educação Infantil;
3. A Família e a comunidade da criança;
4. Assistência social às crianças e suas famílias;
5. Atenção à criança em situação de vulnerabilidade;
6. Do direito de brincar de todas as crianças;
7. A criança e o espaço: a cidade e o meio ambiente;
8. Enfrentando a violência contra as crianças;
9. Assegurando o documento de cidadania a todas as crianças;

Com relação ao financiamento, ressalta que conforme aprovação do Plano Municipal Pela Primeira Infância, deverá o Poder legislativo e executivo estabelecer dotação orçamentaria para a execução das ações voltadas para primeira infância.

Portanto o município de Caririaçu-CE, tem o compromisso de elaborar o Plano Municipal em busca de promover o desenvolvimento pela primeira infância sob uma perspectiva integral de acordo com as leis específicas. Dessa forma, como afirma o Plano Nacional Pela Primeira Infância, ao investir na criança devemos considerar o valor de sua vida presente, com suas relações, com suas descobertas e realizações, mas também, atender à perspectiva do seu desenvolvimento com vistas aos projetos do futuro e

permitindo uma vida mais digna e um maior acesso às políticas sociais públicas que lhes são inerentes como sujeitos de direitos.

## **CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CARIRIAÇU-CE**

A serra de São Pedro foi inicialmente habitada pelos índios Kariris, que conforme, J. De Figueiredo (Apud Borges, 2009), advindos da região do rio São Francisco e em busca de moradia e clima ameno, estabeleceram-se aqui, a partir daí que começa – se o desenvolvimento, logo após forma-se uma pequena vila.

Com o crescimento do município vizinho, em razão das romarias na busca dos milagres em Juazeiro, o então vigário da freguesia de São Pedro (porém residente na cidade de Juazeiro do Norte) Padre Cicero Romão Batista, enviava seus romeiros para tal serra em busca da cura, não só física, mais também espiritual, pois o lugar era conhecido pelo clima afável e pelo povo hospitaleiro que aos poucos ia compondo a cidade.

A primeira manifestação oficial de reconhecimento da existência da vila é datada em 11 de maio de 1852, na criação do Distrito Policial e, logo após sua elevação a categoria de município em virtude do Decreto Lei Nº 448 de 20 de Dezembro de 1938, passando a ser chamado de Serra de São Pedro, a vila que antes era intitulada São Pedro da Cachoeira.

A sua igreja matriz foi construída no ano de 1964, pelo então pároco Padre Manoel Carlos da Silva Peixoto, e teve por patrono São Pedro atual padroeiro do município.

Suas atividades econômicas são pautadas na agricultura e pecuária, além de pequenos comércios de móveis, confecções e alimento. Além de ser bastante conhecido pelo artesanato com a fibra do sisal, palha de milho e o bordado.

Sua nomenclatura passou por diversas mudanças, sendo: 1º São Pedro do Crato; 2º São Pedro do Cariri e 3º Caririaçu (kariris- nome que vem dos índios que habitavam a região e Assu ou açu- sufixo aumentativo- grande, vasto).

O município localiza-se ao sul do Ceará com distância de aproximadamente 600 km da capital do estado. Limita-se ao norte com o Granjeiro e Lavras da Mangabeira, ao sul com Missão Velha, Juazeiro do Norte e Crato, ao leste com Aurora e ao oeste com Várzea alegre.



### **Aspectos culturais, esporte e lazer.**

Entre os festejos do município de Caririaçu, como expressão de sua cultura, encontramos a festa do padroeiro da cidade (São Pedro) comemorada de 20 a 29 de junho; acontecem ainda festas religiosas nos bairros: Nossa Senhora do Carmo, Pernambuquinho, Palestina e Bico da Arara.

Existe também no município as festas religiosas dos sítios, dentre as quais podemos citar a festa Vila Feitosa, no mês de Julho, cuja padroeira é Nossa Senhora Santana; Vila Santo Antônio, também no mês de Junho, tendo como padroeiro Santo Antônio; Festa no Distrito de Valença, realizada no mês de outubro e tem como padroeiro São Vicente, dentre outros.

Além das festas religiosas, fazem parte da tradição do município a vaqueja que acontece na semana do município no mês de agosto.

O município tem como destaque da cultura Jose Matias do grupo de reisado, reconhecido em todo o Estado. Os esportes predominantes são o futebol de campo, futsal, vôlei e handebol.

Como atrativos culturais encontramos no município Igreja Matriz, Pedra da Oca, Gruta Nossa Senhora de Fátima e Estatua do Padre Cicero no Bairro Pernambuquinho.

Na área gastronômica destaca-se o mugunzá, pamonha, pé de moleque, paçoca e todo derivado do milho. Na área do artesanato com a palha de milho e agave.

## INDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS

<b>Informação do Município</b> *1		-	
<b>Nome</b> *2		<a href="#">Caririaçu</a>	
<b>Localização</b> *3		<a href="#">Sul</a>	
<b>Macrorregião</b> *4		<a href="#">Cariri Centro</a>	
<b>Microrregião</b> *5		<a href="#">Caririaçu</a>	
<b>Extensão Territorial (km²)</b> *6		<a href="#">634,179</a>	
<b>Divisão-Territorial</b> *7	<b>Nome do Distrito</b>	<b>Localização (Urbana/Rural)</b>	<b>Localização (Urbana/Rural)</b>
	Primavera		Rural
	Feitosa		Rural
	Miragem		Rural
	Valença		Rural
	Cachoeirinha		Rural
<b>Número de localidades/ comunidades por distrito</b> * 7.1	<b>Nome do Distrito</b>	<b>Número de comunidades/bairros</b>	
	<a href="#">Primavera</a>	9	
	<a href="#">Feitosa</a>	15	
	<a href="#">Miragem</a>	5	
	<a href="#">Valença</a>	9	
	<a href="#">Cachoeirinha</a>	12	

<b>População no último censo [2010] *8</b>	<b>26393</b>	
<b>População estimada [2020] *9</b>	<b>26987</b>	
<b>Porte Municipal [2012] *10</b>	<b>Pequeno Porte II</b>	
<b>Quantidade de crianças em Primeira Infância (0 a 6 anos) [2012] *11</b>	<b>2.780</b>	
<b>IDHM *12</b>	<b>0,578</b>	
<b>Região do Brasil *13</b>	<b>Nordeste</b>	
<b>UF *14</b>	<b>CE</b>	
<b>População Indígena [2010] *15</b>	<b>35</b>	
<b>População Quilombola *16</b>	<b>0</b>	
<b>Índice de Desenvolvimento Municipal – IDM *17</b>	<b>18,18</b>	
<b>Estimativa do orçamento municipal destinado às ações para a primeira infância *18</b>	<b>Em valores reais (R\$)</b>	<b>Percentual em relação ao total do orçamento municipal</b>
	<b>592.273,00</b>	<b>0,83%</b>
	<b>Setor Econômico</b>	<b>Percentual</b>

Taxa de crescimento do PIB nominal por setor econômico no município <sup>*19</sup>		ano anterior	ano atual
	Agricultura	30.272,47	30.272,47
	Indústria	8.062,78	8.062,46
	Serviços	5.658,78	5.698,78
	Impostos	7.259,08	7.259,08

Fonte: <https://www.ipece.ce.gov.br/2016/12/16/perfil-basico-municipal-2016/>

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/panorama>

Fonte: IBGE em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/panorama>

Fonte: ATLAS BRASIL em: [http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil\\_m//2010](http://atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m//2010)

Fonte: TABNET em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?ibge/cnv/popce.def>

### Domicílios particulares permanentes, moradores de domicílios permanentes e média de moradores de domicílios particulares permanentes por situação de domicílio

Divisão Administrativa	Moradores em domicílios particulares permanentes										
	Tipo de Domicílio				Condição de ocupação do domicílio				Média de Moradores		
	Apartamento	Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	HABITAÇÃO EM CASA DE CÔMODO, CORTIÇO OU CABEÇA DE PORCO	Alugado	Cedido	Próprio	Outra Condição	1 Morador	2 Moradores	3 ou mais moradores
Município	5			-							
Quantidade	5	7.063	1	Não Localizado	924	930	5.174	41	Não Localizado	Não Localizado	4

**Domicílios particulares permanentes, por classe de rendimento nominal mensal domiciliar per capita**

Divisão Administrativa	Classe de rendimento nominal mensal domiciliar per capita (salário mínimo)							
	Até ¼	Mais de ¼ a ½	Mais de ½ a 1	Mais de 1 a 2	Mais de 2 a 3	Mais de 3 a 5	Mais de 5	Sem rendimento
	<b>Município Total</b>	<b>2.597</b>	<b>1.799</b>	<b>1.870</b>	<b>405</b>	<b>55</b>	<b>1.068</b>	<b>182</b>
Quantidade	2.597	1.799	1.870	405	55	1.068	182	283

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ce/pesquisa/23/24304>



## SITUAÇÃO DA PRIMEIRA INFÂNCIA NO MUNICÍPIO

### Crianças com Saúde

	Quantidade	Porcentagem
Quantidade/Porcentagem de gestantes com início do pré-natal no 1º trimestre de gravidez [2019] *25	276	65,71%
Quantidade de gestantes com 7 ou mais consultas pré-natal - Segundo município de residência / Dados atualizados até 20019 *26	345	75,32%
Número de casos confirmados de sífilis congênita em menores de 5 anos [2019] *27	1	100%
Quantidade/Porcentagem de gestantes que realizaram o Teste Anti-Hiv e obtiveram resultados antes do parto *28	633	100%
Quantidade/Porcentagem de gestantes Vacinadas com tétano Neonatal *29	80	19%
Quantidade de gestantes com idades entre 10 e 19 anos - Segundo município de residência / Dados atualizados até 08/09/2019 *30	80	17,46%
Número de gestantes com sintomas de depressão ou vítima de violência acompanhadas em serviços especializados *31	0	0

\*[25] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - SISAB.gov.br

\*[26; 30] Fonte: <http://extranet.saude.ce.gov.br/tabulacao/deftohtm.exe?sim/nascido.def>

\*[27] Fonte: <http://indicadoressifilis.aids.gov.br/>

\*[28; 29] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - E-SUS APS PEC

\*[31] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde - E-SUS APS PEC

O sistema municipal de saúde de Caririaçu consiste em ações voltadas à atenção primária atendendo a todas as áreas preconizadas no programa saúde da família do Ministério da Saúde. Atualmente dispõe de 13 equipes de saúde da família, sendo 06 (seis) equipes instaladas na zona rural e 07 (sete) equipes na zona urbana com cobertura de 100% da população.

O Centro Integrado de Saúde da Mulher situado na sede do município oferece a população serviços médicos especializados nas áreas de ginecologia e obstetria, ortopedia, cardiologia, endoscopia, neurologia, exames citopatológicos, exames de eletrocardiograma, exames de ultrassonografia, acompanhamento de paciente diabética insulina dependentes, psiquiatra, enfermagem com prevenções do câncer do colo do útero, coleta de amostra para exames de HIV.

O município dispõe de um Núcleo de Apoio a Saúde da Família (NASF Tipo-I), que atende conjuntamente com as 13 (treze) equipes de PSF, complementando as ações da atenção básica junto à população. Regulamentado pela Portaria 154/2008, sendo sua implantação em agosto de 2008.

Ainda desenvolve atividades preventivas e educativas, além de atendimento clínico. Para o bom desenvolvimento das atividades foram estabelecidas parcerias com a Secretaria Municipal de Educação e Assistência Social. Dentre as atividades desenvolvidas destacamos: Palestras educativas nas escolas, CREAS para as crianças; Acompanhamento de grupos do PAIF; Realização de atividades físicas nas Praças do Município; Atividades educativas para profissionais do Hospital; Ciclo de palestras nos PSF para gestantes; Orientação para uso racional de medicação; Orientação e acompanhamento às crianças e gestantes; Atendimento domiciliar e Capacitações em saúde voltadas aos profissionais do PSF.

O Programa Saúde na Escola (PSE) foi implantado no município através da portaria nº 1.861/2008, com a finalidade de contribuir para a formação integral dos estudantes da rede pública de educação básica, por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde. O PSE constitui estratégia para integração e articulação permanente entre as políticas e ações de educação e de saúde, com a participação da comunidade escolar envolvendo as equipes de saúde da família e da educação básica. Os temas educativos trabalhados em conjunto com a saúde e educação são produzidos relatórios mensais e enviados a microrregional.

O Centro de Especialidades Odontológicas de Caririaçu implantando a partir do ano de 2008 Realiza atividades de suporte, com atendimento especializado, sua demanda é proveniente do PSF, onde são ofertados os seguintes serviços: Endodontia; Periodontia; Cirurgias; Radiologia; Odontologia Preventiva; Serviços de Auxiliar de Consultório Dentário – ACD; Serviços de Técnico de Higiene Dental – THD.

O município dispõe de um Centro de Assistência Psicossocial (CAPS Tipo I). Esta instituição no Município de Caririaçu tem como objetivo principal oferecer à população um serviço de referência para o tratamento de pessoas que sofrem com transtornos mentais, cuja severidade e/ou persistência justifiquem sua permanência no âmbito do cuidado comunitário, personalizado e promotor de qualidade de vida.

Além deste busca: Promover a reinserção social dos usuários através de ações intersetoriais que envolvam educação, trabalho, esporte, cultura e lazer; Minimizar o sofrimento psíquico dos usuários; Oferecer um suporte emocional para os familiares dos usuários; Prestar atendimento em regime de atenção diária; Substituir o modelo hospitalocêntrico dos Hospitais Psiquiátricos, modelo em processo de desuso em grande

parte do Brasil; Melhorar a qualidade de vida dos usuários e seus familiares através de uma equipe multiprofissional com assistência contínua e com profissionais capacitados; Atendimento individual (medicamentoso, psicoterapêutico, de orientação, entre outros); Atendimento em grupos (psicoterapia, grupo operativo, atividades de suporte social, entre outras); Atendimento em oficinas terapêuticas executadas por profissionais de nível superior ou nível médio; Visitas domiciliares; Atendimento à família através de grupos, palestras, orientações, etc.; Atividades comunitárias enfocando a integração do paciente na comunidade e sua reinserção familiar e social; Oferecimento de uma refeição diária para os pacientes assistidos em turno de (4 horas) e duas refeições diárias para aqui eles assistidos em dois turnos diários (8 horas).

Com equipe multiprofissional composta por Médico, Psicólogo, Terapeuta Ocupacional, Assistente Social, Enfermeiro. O atendimento em grupo sendo realizados grupos terapêuticos, grupo operativo, grupo de família, grupo de educação em saúde, grupo de cidadania, grupo de acolhimento, grupo de despedida, grupo de terceira idade, grupo de adolescentes, atividades psicoeducacionais, psicodrama e atividade de vida diária.

#### **Em relação à gestação, parto e puerpério.**

	Total	(Quantidade/Porcentagem)
Número de unidades de saúde com oferta de serviços obstétrico no município - Total <sup>*32</sup>	1	100%
Total de partos naturais do total de partos registrados no município - Segundo município de residência / [2019] <sup>*33</sup>	199	43,44%
Total de partos cesáreos - Segundo município de residência [2019] <sup>*34</sup>	259	56,55%
Número de partos domiciliares registrados / [2019] <sup>*35</sup>	1	0,21%
Número de atendimento de puericultura registrados <sup>*36</sup>	3.311	98,89%
Quantidade de gestantes com acompanhante antes e durante o trabalho de parto e pós-parto <sup>*37</sup>	308	100%
Quantidade de puérperas que tiveram acesso ao alojamento conjunto com o recém-nascido, conforme a lei 1.108/2005 <sup>*38</sup>	NÃO LOCALIZADO	NÃO LOCALIZADO

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde CNES

#### **Mortalidade Materna**

Mortalidade Materna Por Faixa etária 10 a 14 anos / [2019] <sup>*39</sup>	0
Mortalidade Materna Por Faixa etária 15 a 19 anos / [2019] <sup>*40</sup>	0

Mortalidade Materna Por Faixa etária 20 a 29 anos / [2019] *41	0
Mortalidade Materna Por Faixa etária 30 a 39 anos / [2019] *42	0

\*[39; 40; 41; 42] Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defptohtm.exe?sim/cnv/mat10ce.def>

### Em relação à criança até 6 anos

	Total	(Quantidade/Porcentagem)
Quantidade/porcentagem de óbitos neonatais do total de nascidos vivo – segundo Município de residência	4	0,87%
Taxa de mortalidade infantil (2019) *44	1000	15,28
Número de óbitos evitáveis em menores de 5 anos - Segundo município de residência / [2019] *45	7	
Quantidade/Porcentagem de crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo / [2019] *46	856	48,66%
Quantidade /Porcentagem de crianças menores de 1 ano com vacina pentavalente (2019) *47	311	67,90%
Quantidade/Porcentagem de crianças menores de 1 ano com vacina Hepatite B (2019) *48	0	0%
Quantidade/Porcentagem dos nascidos vivos que realizaram a triagem neonatal (2019) *49	308	100%
Total de crianças menores de 2 anos desnutridos / [2019]	NÃO LOCALIZADO	NÃO LOCALIZADO
Crianças menores de 5 anos com pelo menos 1 registro sobre consumo alimentar no SISVAN. *51	309	15%
Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil - O município ter pelo menos uma unidade certificada. *52	Não	
Crianças menores de 5 anos com pelo menos 1 registro de estado nutricional do SISVAN. *53	1.866	88%
Quantidade de crianças até 6 anos com obesidade infantil	NÃO LOCALIZADO	NÃO LOCALIZADO
Quantidade de crianças até 6 anos com diabetes	NÃO LOCALIZADO	NÃO LOCALIZADO
Quantidade/Porcentagem de crianças com até 6 anos com deficiência auditiva *56	1	0,04%
Quantidade/Porcentagem de crianças até 6 anos com deficiência visual *57	4	0,28%

Quantidade/Porcentagem de crianças com até 6 anos com deficiência motora *58	3	14%
Quantidade /Porcentagem de crianças com deficiência mental *59	NÃO LOCALIZADO	NÃO LOCALIZADO
Quantidade de crianças até 6 anos com deficiência acompanhadas em serviços especializados no município *	NÃO LOCALIZADO	NÃO LOCALIZADO
Quantidade de crianças no município com microcefalia relacionada a Zika congênita	NÃO LOCALIZADO	NÃO LOCALIZADO

\*[43] Fonte: Saude.ce.gov.br/TABNET

\*[46] Fonte: E-SUS APS PEC

\*[47] Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?siab/cnv/SIABSce.def>

\*[48; 49;] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

\*[51] Fonte: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?siab/cnv/SIABSce.def>

\*[52] Fonte: <http://sisaps.saude.gov.br/sisvan/relatoriopublico/index / 2020>

\*[53] Fonte: <http://aps.saude.gov.br/ape/promocaosaude/amamenta>

\*[56] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

\*[57; 58;] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

### Gestão do serviço de saúde

	Quantidade	Porcentagem
Número de equipes de Saúde da Família *62		
Taxa de cobertura do PSF (número de famílias cadastradas no PSF) / [2019] *63	13	100%
Quantidade / Porcentagem de crianças com caderneta de saúde em acompanhamento pelas equipes de saúde. *64	5.575	100%
Quantidade/PORCENTAGEM de unidades da saúde que disponibilizam a caderneta de saúde da criança. *65	13	100%
Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de incentivo ao pré-natal *66	13	100%
Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de incentivo ao parto natural *67	13	100%
Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de incentivo ao aleitamento materno *68	13	100%
Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso visando a redução da mortalidade materna *69	0	0
Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso visando a redução da mortalidade infantil *70	0	0
Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso visando a redução da desnutrição infantil *71	0	0
Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso visando a redução da obesidade infantil *72	0	0
Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de preparação de pais visando a paternidade/maternidade responsável *73	0	0
Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de promoção de ações de saúde auditiva na primeira infância *74	0	0
Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de promoção de ações de saúde ocular na primeira infância *75	0	0
Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de promoção de ações de saúde bucal na primeira infância *76	0	0
Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de atenção a saúde mental na primeira infância *77	0	0

Outras Campanhas, programas ou ações realizadas no ano em curso de incentivo ao pré-natal *78	0	0
---	---	---

Nota: A busca dos dados se deu no ano mais recente.

\*[65;66;67;68;69;70;71;72;73;74;75;76;77;78] Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

### Educação Infantil

	Quantidade	Porcentagem
Número de creches e estabelecimentos com creches - Total / [2019] *80	9	100%
Pública / [2019] *81	16	84%
Privada / [2019] *82	3	16%
Número de matrículas de crianças até 3 anos na modalidade creche / [2019] *83	470	100%
Número de matrículas de crianças de 4 e 5 anos e 11 meses na educação infantil . PRÉ-ESCOLA / [2019] *84	786	100%
Números de centros de educação infantil *85	0	
Números de escolas de educação infantil / [2019] *86	2	100%
A Secretaria Municipal de Educação está de acordo com as competências gerais da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) *87	Sim	100%
O município possui proposta curricular da educação infantil *88	Nao	

\*[80;81;82] Fonte: Censo Escolar - Inep 2019; \*[84] Fonte: Censo Escolar - Inep 2019;

\*[83;85;86;87;88] Fonte: Secretaria Municipal de Educação

A Secretaria Municipal de Educação de Caririaçu tem uma grande parceria com os governos Federal e Estadual aderindo aos Programas que estes governos nos oferecem para apoio pedagógico aos nossos professores, alunos gestores em fim a toda a comunidade educacional do nosso município. O município é coberto pelos programa seguintes:

O PAIC é um programa governamental que tem como um dos objetivos capacitar os docentes da rede pública visando a melhoria de sua prática pedagógica e o consequente aumento do padrão de qualidade do processo de ensino e aprendizagem na escola. Programa de Alfabetização na Idade Certa, atende a todos as salas de 1 ao 5 anos, tendo por objetivo. A cada ano essas series participam de uma avaliação que tem por objetivo avaliar a aprendizagem de nossas crianças, com o Sistema Permanente de Avaliação Spaace, os avanços no nosso município tem sendo muito proveitosos dentro da escala de Proficiência dos nossos resultados.

O PAIC- mesmo na pandemia o fundamental I (1º ao 5º) com 1926 alunos, não houve evasão, estão se adaptando ao novo método de estudo uns on-line e outros impressos.

O programa Escola Ativa busca melhorar a qualidade do desempenho escolar em classes multisseriadas das escolas do campo. Entre as principais estratégias estão: implantar nas escolas recursos pedagógicos que estimulem a construção do conhecimento do aluno e capacitar professores.

CENSO ESCOLAR é um levantamento de dados estatístico-educacional de âmbito nacional realizado todos os anos e coordenado pelo Inep.

A educação de jovens e adultos (EJA) é vista como uma forma de alfabetizar quem não teve oportunidade de estudar na infância ou aqueles que por algum motivo tiveram de abandonar a escola. Atualmente funciona em 3 localidades com um total de 136 alunos

O Programa Brasil Alfabetizado, do MEC - Ministério da Educação tem por objetivo elevar a escolaridade dos jovens com 15 anos ou mais, adultos e idosos que não frequentaram ou não tiveram acesso à escola, na idade adequada. O programa desenvolve-se em parceria com estados, municípios, instituições de ensino superior e organizações da sociedade civil

O Ministério da Educação criou um novo sistema, o SIMEC – Módulo PAR Plano de Metas -, integrado aos sistemas que já possuía, e que pode ser acessado de qualquer computador conectado à internet, representando uma importante evolução tecnológica, com agilidade e transparência nos processos de elaboração, análise e apresentação de resultados. O PAR está sendo monitorado, têm algumas ações que dependem do estado para ser executado.

Com metas claras, passíveis de acompanhamento público e controle social, o MEC pode assim disponibilizar, para consulta pública, os relatórios dos Planos de Ações Articuladas elaborados pelos estados e municípios que aderiram ao Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação.

O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) tem como principal objetivo subsidiar o trabalho pedagógico dos professores por meio da distribuição de coleções de livros didáticos aos alunos da educação básica. Após a avaliação das obras, o Ministério da Educação (MEC) publica o Guia de Livros Didáticos com resenhas das coleções consideradas aprovadas. O guia é encaminhado às escolas, que escolhem, entre os títulos disponíveis, aqueles que melhor atendem ao seu projeto político pedagógico. A escolha do livro didático do fundamental I foi em 2019, chegaram 90%, no início de em 2020 foi de 95%.

O Peteca (Programa de Educação do Trabalho da Criança e do Adolescente) consiste num conjunto de ações voltadas para a promoção de debates nas escolas de ensino fundamental e médio, dos temas relativos aos direitos da criança e do adolescente, especialmente o trabalho infantil e a profissionalização do adolescente. Adotando a estratégia da multiplicação dos saberes, o Peteca realiza oficinas de capacitação e sensibilização de profissionais da educação, que atuam como coordenadores municipais do Programa e são responsáveis pela função de coordenadores pedagógicos. Estes, por sua vez, debatem com os professores os temas estudados nas oficinas, elaborando plano de ação para abordagem em sala de aula e promoção de eventos que permitam ampliar o debate para toda a comunidade escolar. Com a realização de oficinas e debates nas escolas tem deixado crianças e adolescente mais esclarecidos do que é realmente trabalho, como também as famílias.

A operacionalização da Peteca se dar por meio de parcerias firmadas com as Secretarias Estadual e Municipais de Educação, as quais indicam profissionais para atuar como coordenadores locais do Programa.

**CONSELHO ESCOLAR** - Tem como objetivos: Ampliar a participação das comunidades escolar e local na gestão administrativa, financeira e pedagógica das escolas públicas; Apoiar a implantação e o fortalecimento de conselhos escolares; Instituir, em regime de colaboração com os sistemas de ensino, políticas de implantação e fortalecimento de conselhos escolares; Promover em parceria com os sistemas de ensino a capacitação de conselheiros escolares; Estimular a integração entre os conselhos escolares; Apoiar os conselhos escolares na construção coletiva de um projeto educacional no âmbito da escola, em consonância com o processo de democratização da sociedade; Promover a cultura do monitoramento e avaliação no âmbito das escolas, para a garantia da qualidade da educação. No município são 16 escolas, 8 escolas já funcionam conselho escolar e as outras estão em processo de organização para funcionar

O PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral dos estudantes por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino. O público beneficiário do PSE são os estudantes da Educação Básica, gestores e profissionais de educação e saúde, comunidade escolar e, de forma mais amplificada, estudantes da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). **EDUCAÇÃO INFANTIL** - é promover aos estudantes o desenvolvimento dos aspectos físico, motor, cognitivo, social e emocional, além de fomentar a exploração, as descobertas e a experimentação.

	Quantidade	Porcentagem
Números de professores da educação infantil / [2019] *89	78	100%
Número de alunos por docentes em creche *90	Até 15	100%
Número de alunos por docentes em pré - escola *91	Até 20	100%
Docentes com curso superior em creches *92	22	100%
Docentes com curso superior em pré - escola *93	40	100%
Quantidade de instituições de educação infantil com ofertas diárias de merenda / [2019] *94	16	100%
Número de instituições de educação infantil de atendimento integral para crianças de 0 a 3 anos e 11 meses - Creche / [2019] *95	0	0
Número de instituições de educação infantil de atendimento integral para crianças de 4 a 5 anos e 11 meses / [2019] *96	0	0
Número de alunos até 5 anos e 11 meses com necessidades educacionais especiais inseridos na educação infantil *97	187	100%

\*[89;90;91;92;93;94;95;96;97;] Fonte: Secretaria Municipal de Educação

	Quantidade	Porcentagem
--	------------	-------------



Número de alunos até 5 anos e 11 meses inseridos em programa de atendimento especializado para crianças com necessidades educacionais especiais *98	0	0
Número de salas do AEE / [2019] *99	0	0
Número de docentes que possuem especialização em AEE *100	0	0
Número de crianças até 6 anos que utilizam transporte escolar *101	402	100%
Quantidade de instituições de educação infantil que tem representação de pais de alunos no conselho escolar *102	7	100%
Número total de recursos educacionais (biblioteca/sala de estudo, parque infantil e sanitário infantil) em creches no município *103	07 SANITÁRIOS	100%
Número de recursos educacionais (biblioteca/sala de estudo, parque infantil e sanitário infantil) em pré - escola no município *104	07 SANITÁRIOS	100%
Quantidade de instituições de educação infantil que contemplam em seus projetos pedagógicos temáticas desenvolvem atividades de educação ambiental *105	7	100%
Quantidade de instituições de educação infantil que contemplam em suas propostas pedagógicas, currículos e materiais didáticos referentes a diversidades étnicas-racial com vista a promoção da igualdade *106	19	100%

\*[98;99;100;101;102;103;104;106] Fonte: Secretaria Municipal de Educação

	Quantidade	Porcentagem
Quantidade de instituições de educação infantil que dispõem e brinquedos e jogos expressivos da diversidade étnico-racial *107	0	0
Presença de publicidade infantil em escolas *108	Sim, em radios,carros de som e redes sociais	100%
Evasão escolar - Creche (0 a 3 anos e 11 meses) *109	0	
Evasão escolar Pré-Escola (4 a 5 anos e 11 meses) *110	0	
Quantidade de instituições de educação que disponibilizam recreio na Educação Infantil *111	19	100%
As creches do município disponibilizam tempo ao ar livre para as crianças? *112	Sim	100%
Número de crianças impactadas por programas de educação referente à cultura de sustentabilidade (CRIANÇAS QUE PARTICIPAM DE PROJETOS VOLTADOS PARA A CULTURA E SUSTENTABILIDADE) *113	0	0
Número de centros de educação ambiental, museus de história natural ou jardins botânicos *114	0	0
Quantidade de escolas que possuem hortas ativas *115	1	14,28%
Quantidade de instituições de educação infantil com cantinas com alguma restrição de venda de alimentos potencialmente prejudiciais à saúde da criança *116	3 (Privadas)	16%

\*[107;108;109;110;111;112;113;114;115;116] Fonte: Secretaria Municipal de Educação

Nota: Os dados mais atualizados poderão ser encontrados na SME do município.

### Proteção Social

	Quantidade	Porcentagem
--	------------	-------------

Número de núcleos do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos(SCFV) para crianças de 0 a 6 anos *117	2	10,52%
Número de crianças de 0 a 6 anos inseridas nos SCFV *118	44	0,16%
Número de grupos de gestantes acompanhadas pelo serviço de proteção e atendimento integral à família (PAIF) *119	2	16,66%
Número de crianças até 6 anos acompanhadas pelo serviço de proteção e atendimento especializado a famílias e indivíduos *120	22	100%
Quantidade de crianças de até 6 anos recebendo Benefício de Prestação Continuada em relação ao total de crianças residentes no município *121	NÃO LOCALIZADO	NÃO LOCALIZADO
Número de famílias inseridas no programa bolsa família - Junho/2019 *122	0	0
Número de crianças até 6 anos inseridas no programa bolsa família - Junho/2019 *123	0	0
Número de crianças até 6 anos inseridas no CadÚnico / Data Junho/2019*124	0	0
Número de benefícios eventuais (auxílio natalidade) concedidos *125	110	100%
O município possui programas de visitas domiciliares? Ex: Criança Feliz, PADIN e outros *126	CRIANÇA FELIZ	
Número de crianças menores de 5 anos deixadas aos cuidados de outra criança com menos de 10 anos de idade *127	0	0
Número de cuidadores de crianças menores de 5 anos que receberam informações sobre o desenvolvimento da criança via serviço de saúde, serviço de educação, serviço social ou outros no município	NÃO LOCALIZADO	NÃO LOCALIZADO

\*[117;118;119;125;126;127] Fonte: Secretaria Municipal de Assistência

\*[120;121;122;123] Fonte: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmsps/bolsafamilia/painel.html>

Considerando a população em situação de extrema pobreza como um dos públicos prioritários dos serviços, programas, projetos e benefícios da Política de Assistência Social, o município apresenta os seguintes números:

Conforme dados do Censo IBGE 2010, a população total do município era de 26.393 residentes, dos quais 5.891 encontravam - se em situação de extrema pobreza, ou

seja, com renda domiciliar per capita abaixo de R\$ 70,00. Isto significa que 22,3% da população municipal vivia nesta situação. Do total de extremamente pobres, 3.483 (59,1%) viviam no meio rural e 2.408 (40,9%) o meio urbano.

O Censo também revelou que no município havia 549 crianças na extrema pobreza na faixa de 0 a 3 anos e 279 na faixa entre 4 e 5 anos. O grupo de 6 a 14 anos, por sua vez, totalizou 1.491 indivíduos na extrema pobreza, enquanto no grupo de 15 a 17 anos havia 554 jovens nessa situação. Foram registradas 76 pessoas com mais de 65 anos na extrema pobreza. 48,7% dos extremamente pobres do município têm de zero a 17 anos.

O Cadastro Único para Programas Sociais reúne informações socioeconômicas das famílias brasileiras de baixa renda – aquelas com renda mensal de até meio salário mínimo por pessoa. Essas informações permitem ao governo conhecer as reais condições de vida da população e, a partir dessas informações, selecionar as famílias para diversos programas sociais.

No Município, o total de famílias inscritas no Cadastro Único em janeiro de 2021 era de **7.781** dentre as quais: 5.050 com renda per capita familiar de até R\$ 89,00; 227 com renda per capita familiar entre R\$ 89,01 e R\$ 178,00; 1.287 com renda per capita familiar entre R\$ 178,01 e meio salário mínimo; 1.217 com renda per capita acima de meio salário mínimo.

O PBF beneficiou, no mês de março de 2021, **4.717 famílias**, representando uma cobertura de 124,0 % da estimativa de famílias pobres no município. As famílias recebem benefícios com valor médio de R\$ 263,38 e o valor total transferido pelo governo federal em benefícios às famílias atendidas alcançou R\$ 1.242.377,00 no mês.

Em relação às condicionalidades, o acompanhamento da frequência escolar, com base no bimestre de novembro de 2019, atingiu o percentual de 98,3%, para crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos, o que equivale a 3.148 alunos acompanhados em relação ao público no perfil equivalente a 3.202. Para os jovens entre 16 e 17 anos, o percentual atingido foi de 88,0%, resultando em 752 jovens acompanhados de um total de 855.

Já o acompanhamento da saúde das pessoas (crianças até 7 anos e mulheres de 14 a 44 anos), na vigência de dezembro de 2019, atingiu 93,1 %, percentual equivale a 8.724 pessoas de um total de 9.375 que compunham o público no perfil para acompanhamento da área de saúde do município.

• Famílias cadastradas		
Total de famílias cadastradas	7.781	01/2021
Famílias cadastradas com renda per capita mensal de R\$ 0,00 até R\$ 89,00	5.050	01/2021
Famílias cadastradas com renda per capita mensal entre R\$ 89,01 e R\$ 178,00	227	01/2021

Famílias cadastradas com renda per capita mensal entre R\$ 178,01 e ½ salário mínimo	1.287	01/2021
Famílias cadastradas com renda per capita mensal acima de ½ salário mínimo	1.217	01/2021
<b>• Pessoas Cadastradas</b>		
Total de pessoas cadastradas	22.249	01/2021
Pessoas cadastrada com renda Per Capita Mensal de R\$0,00 até R\$89,00	15.088	01/2021
Pessoas cadastrada com renda Per Capita Mensal de R\$89,01 até R\$178,00	938	01/2021
Pessoas cadastrada com renda Per Capita Mensal Acima de 1/2 Sal. Min.	2.202	01/2021

<b>Atualização cadastral</b>		
Total de Famílias com cadastro atualizado	5.361	01/2021
Famílias com cadastro atualizado e renda per capita até ½ salário mínimo	4.659	01/2021
Taxa de atualização do total de famílias cadastradas	70,98%	01/2021
Taxa de atualização cadastral até ½ salário mínimo	4.659	01/2021
Famílias com o cadastro atualizado nos últimos dois anos	5.361	01/2021

<b>Grupos de Origem Étnica</b>		
<b>Famílias Quilombolas</b>		
Famílias quilombolas cadastradas	0	02/2021
Famílias quilombolas beneficiárias do Programa Bolsa Família	0	02/2021
<b>Famílias Indígenas</b>		
Famílias indígenas cadastradas	0	02/2021
Famílias indígenas beneficiárias do Programa Bolsa Família	0	02/2021
<b>Famílias Ciganas</b>		
Total de famílias ciganas cadastradas	0	02/2021
Famílias ciganas beneficiárias do Programa Bolsa Família	0	02/2021
<b>Famílias pertencentes a Comunidades de Terreiro</b>		
Total de famílias pertencentes a comunidades de terreiro cadastradas	0	02/2021
Famílias pertencentes a comunidades de terreiro beneficiárias do PBF	0	02/2021
<b>Grupos relacionados ao meio ambiente</b>		
<b>Famílias Extrativistas</b>		
Total de famílias extrativistas cadastradas	0	02/2021
Famílias extrativistas beneficiárias do Programa Bolsa Família	0	02/2021
<b>Famílias de Pescadores Artesanais</b>		
Total de famílias de pescadores artesanais cadastradas	17	02/2021
Famílias de pescadores artesanais beneficiárias do Programa Bolsa Família	15	02/2021
<b>Famílias Ribeirinhas</b>		
Total de famílias ribeirinhas cadastradas	0	02/2021

Famílias ribeirinhas beneficiárias do Programa Bolsa Família	0	002/2021
<b>Grupos relacionados ao meio Rural</b>		
<b>Famílias de Agricultores Familiares</b>		
Total de famílias de agricultores familiares cadastradas	11	02/2021
Famílias de agricultores familiares beneficiárias do Programa Bolsa Família	5	02/2021
<b>Famílias Assentadas da Reforma Agrária</b>		
Total de famílias assentadas da Reforma Agrária cadastradas	15	02/2021
Famílias Assentadas da Reforma Agrária e beneficiárias do PBF	12	02/2021
<b>Famílias beneficiárias do Programa Nacional de Crédito Fundiário</b>		
Total de famílias beneficiárias do Programa Nacional de Crédito Fundiário cadastradas	0	02/2021
Famílias beneficiárias do Programa Nacional de Crédito Fundiário beneficiárias do Programa Bolsa Família	0	02/2021
<b>Famílias Acampadas</b>		
Total de famílias acampadas cadastradas	0	02/2021
Famílias acampadas beneficiárias do Programa Bolsa Família	0	02/2021
<b>Grupos em situações conjunturais</b>		
<b>Famílias atingidas por empreendimentos de infraestrutura</b>		
Total de famílias atingidas por empreendimento de infraestrutura cadastradas	0	02/2021
Famílias atingidas por empreendimento de infraestrutura beneficiárias do PBF	0	02/2021
<b>Famílias com pessoa presa no sistema carcerário</b>		
Total de famílias de preso do sistema carcerário cadastradas	0	02/2021
Famílias de preso do sistema carcerário beneficiárias do PBF	0	02/2021
<b>Famílias em situação de rua</b>		
Total de famílias em situação de rua cadastradas	1	02/2021
Famílias em situação de rua beneficiárias do Programa Bolsa Família	1	02/2021
<b>Famílias de Catadores de Material Reciclável</b>		
Total de famílias de catadores de material reciclável cadastradas	2	02/2021
Famílias de catadores de material reciclável beneficiárias PBF	2	02/2021
<b>Famílias em situação de trabalho infantil</b>		
Total de famílias em situação de trabalho infantil cadastradas	2	02/2021
Famílias em situação de trabalho infantil beneficiárias do PBF	2	02/2021

A Rede de Proteção Social Básica organiza-se através do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), é composta de Unidades de Atendimento a crianças, adolescentes, jovens, idosos e pessoas com deficiência por meio de programas e serviços. Uma unidade pública estatal e descentralizada da Política de Assistência Social tem como

objetivos prevenir situações de risco por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições, a fim de realizar fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Destina-se à população que vive em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação e, ou, fragilização de vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social.

#### **Quadro de Execução da Rede de Proteção Social Básica.**

<b>MODALIDADE DE ATENDIMENTO / SERVIÇOS</b>	<b>EM EXECUÇÃO</b>	
	<b>Nº de atendimentos Famílias/ Indivíduos</b>	
<b>Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF</b>	7.000	
<b>Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos</b>	<b>Crianças até 06 anos.</b>	530
	<b>Crianças e Adolescentes de 06 a 15 anos.</b>	
	<b>Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos.</b>	
	<b>Idosos (as)</b>	
<b>Programa Criança Feliz</b>	300	
<b>Programa Bolsa Família</b>	4.759	
<b>Cadastro Único</b>	7.782	
<b>BPC na Escola</b>	74*	

Vale destacar que o município de Caririaçu-Ce está dentre as cidades que foram contempladas com o Programa Mais Infância no SUAS, sendo que algumas das famílias do Programa Criança Feliz vem sendo beneficiadas com o cartão Mais Infância. Por entender a importância do desenvolvimento infantil, o Governo do Estado instituiu o Programa para Superação da Extrema Pobreza Infantil, por meio da Lei 16.360, ainda em 2017. O objetivo é assegurar, mediante uma política permanente de transferência de renda, o bem-estar físico, emocional e cognitivo de crianças vulneráveis e enfrentar impactos negativos da extrema pobreza no desenvolvimento infantil. Já em março de 2019, a edição da lei 16.856 buscou formalizar o Programa Mais Infância Ceará como política pública de Estado destinada, em especial, ao desenvolvimento de ações de atenção integral à infância. (Fonte: <https://www.ceara.gov.br/2020/12/15/estado-consolida-e-atualiza-a-legislacao-do-programa-mais-infancia-ceara>). Desta forma, o município de Caririaçu-Ce está dentre as cidades que foram contempladas com o

Programa Mais Infância no SUAS, sendo que algumas das famílias do Programa Criança Feliz vem sendo beneficiadas com o cartão Mais Infância.

#### **Proteção social especial (média complexidade)**

	Quantidade
Número de gestantes acompanhadas pelo serviço de proteção e atendimento especializado a famílias e indivíduos *129	0
Número de ações de prevenções contra todos os tipos de violência relacionadas à primeira infância realizadas *130	0

\*[129;130] Fonte: Secretaria Municipal de Assistência

Com a centralidade na família, objetivando o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, a Proteção Social Especial (PSE) organiza a oferta de serviços, programas e projetos de caráter especializado, que tem por objetivo contribuir para a reconstrução de vínculos familiares e comunitários, o fortalecimento de potencialidades e aquisições e a proteção de famílias e indivíduos para o enfrentamento das situações de risco pessoal e social, por violação de direitos. Violação de direitos, tais como: violência física, psicológica, negligência, abandono, violência sexual (abuso e exploração), situação de rua, trabalho infantil, práticas de ato infracional, fragilização ou rompimento de vínculos, afastamento do convívio familiar, dentre outras.

O município de Caririaçu CE conta com 01 CREAS localizado na Rua Bernadino Borges Pernambuquinho, os quais referenciam os 2 CRAS distribuídos no município. É unidade pública e estatal de abrangência municipal ou regional e oferta, obrigatoriamente, o Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento das Medidas Socioeducativas em Meio Aberto e o Serviço de Abordagem Social.

Atualmente, o CREAS tem equipe de referência formada por um Coordenador de nível superior, 02 assistentes sociais, 02 psicólogos, 01 advogado, 02 educadores de nível médio, 01 assistente administrativo, 01 recepcionista, 02 auxiliares de serviços e 02 vigias.

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, os serviços da Proteção Social Especial de Média Complexidade são: Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos – PAEFI; Serviço Especializado em Abordagem Social; Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC); Serviço de Proteção Social Especial a Pessoas com Deficiência, Idosos (as) e suas Famílias; Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergências.

## Violação dos direitos de criança

Vida e Saúde - Doenças Decorrente de saneamento precário - 01/01/2019 à 31/12/2019 *130	0
Vida e Saúde - Doença decorrente de falta de vacinação - 01/01/2019 à 31/12/2019 *131	0
Vida e Saúde - Falta de alimentação ou nutrição - 01/01/2019 à 31/12/2019 *132	10
Vida e Saúde - Vítima de tentativa de homicídio - 01/01/2019 à 31/12/2019 *134	0
Vida e Saúde - Atendimento médico deficiente - 01/01/2019 à 31/12/2019 *135	01
Vida e Saúde - Prejuízos por ação ou omissão de agentes externos - 01/01/2019 à 31/12/2019 *136	0
Liberdade, respeito e dignidade - Violência física - 01/01/2019 à 31/12/2019 *137	43
Liberdade, respeito e dignidade - Violência psicológica - 01/01/2019 à 31/12/2019 *138	0
Liberdade, respeito e dignidade - Violência sexual - 01/01/2019 à 31/12/2019 *139	0
Liberdade, respeito e dignidade – Mendicância (Atos atentarios ao exercício de cidadania) - 01/01/2019 à 31/12/2019 *140	0
Liberdade, respeito e dignidade - Aliciamento para atividades ilícitas/impróprias práticas institucionais irregulares - 01/01/2019 à 31/12/2019 *141	0
Liberdade, respeito e dignidade – Aprisionamento (Cárcere Privado) - 01/01/2019 à 31/12/2019 *142	0
Liberdade, respeito e dignidade - Discriminação - 01/01/2019 à 31/12/2019 *143	0
Convivência familiar e comunitária - Abandono (ausência de convívio familiar) - 01/01/2019 à 31/12/2019 *144	04
Convivência familiar e comunitária - Negligência - 01/01/2019 à 31/12/2019 *145	64
Convivência familiar e comunitária - Não pagamento de pensão (ausência de condições materiais) - 01/01/2019 à 31/12/2019 *146	10
Liberdade, Respeito, e Dignidade - Convivência familiar e comunitária - Violência sexual (0 a 6 anos) - Total - 01/01/2019 à 31/12/2019 *147	03
Convivência familiar e comunitária - Indefinição de paternidade - 01/01/2019 à 31/12/2019 *148	01
Convivência familiar e comunitária - Inadequação de convívio familiar - 01/01/2019 à 31/12/2019 *149	0
Convivência familiar e comunitária - Atos atentatórios ao exercício da cidadania (ausência ou impedimento de acesso a meios de transporte, impedimento de acesso à escola; não comunicação ao conselho tutelar de situação de maus-tratos) - 01/01/2019 à 31/12/2019 *150	24
Educação, cultura, esporte e lazer - Crianças de 0 a 6 anos - 01/01/2019 à 31/12/2019 *151	0
Educação, cultura, esporte e lazer - Condições educacionais adequadas - 01/01/2019 à 31/12/2019 *152	0
Educação, cultura, esporte e lazer - Violência na escola - Falta de Segurança 01/01/2019 à 31/12/2019 *153	0
Educação, cultura, esporte e lazer - Impedimento de permanência no sistema escolar - 01/01/2019 à 31/12/2019 *154	0
Profissionalização e proteção no trabalho - Trabalho infantil - 01/01/2019 à 31/12/2019 *155	01

\*[130] a [155] CONSELHO TUTELAR MUNICIPAL

## Em relação à proteção social especial (alta complexidade)

	Quantidade
--	------------



Número de crianças de até 6 anos inseridas em acolhimento institucional - 01/01/2019 à 31/12/2019 *156	0
Número crianças até 6 anos inseridas em famílias acolhedoras (Número de Famílias Acolhedoras) - 2020 *157	0
Número de crianças até 6 anos inseridas no cadastro nacional de adoção - 01/01/2019 à 31/12/2019 *158	0

\*[156] Fonte: <https://www.cnj.jus.br/sna/estatisticas.jsp>; \*[157] Fonte: [https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmpps/censosuas/status\\_censo/relatorio.php#](https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmpps/censosuas/status_censo/relatorio.php#); \*[158] Fonte: <https://www.cnj.jus.br/sna/estatisticas.jsp>

### Em relação à criança, o espaço, a cidade e o meio ambiente.

Índice de atendimento urbano de água com rede de abastecimento [2019] *166	NÃO LOCALIZADO
Índice de atendimento urbano de energia elétrica com rede de abastecimento - (Índice de consumo de energia elétrica) [2019] *167	NÃO LOCALIZADO
Quantidade de domicílios com disposição final ambientalmente adequada	NÃO LOCALIZADO
O município decretou situação de emergência ou calamidade nos últimos 5 anos? (desastre) *169	0
Em caso afirmativo, o motivo *170	0
Número de pessoas atingidas por desastres ambientais nos últimos 12 meses *171	0
O município possui plano de ocupação e uso do espaço público *172	0
Os planos existentes contemplam espaços públicos planejados para serem utilizados especificamente por crianças na primeira infância? *173	0
O município prioriza a inclusão de famílias com crianças até 6 anos nas ações voltadas à melhoria das condições de moradia? *174	Sim
O município possui cobertura de internet móvel? *175	NÃO INFORMADO
Nº de aglomerados subnormais [2010] *176	0
População residente em domicílios particulares ocupados em aglomerados subnormais [2010] *177	0

\*[166 a 168] Fonte: <http://app4.cidades.gov.br/serieHistorica/#> (2018)

\*[169 e 170] Fonte: <https://s2id.mi.gov.br/>

\*[171 a 175] Fonte: Secretaria Municipal de Infraestrutura

\*[176 e 177] Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama/>

### Em relação às ações de intersetoriais e de articulação

O município participa da Rede Estadual pela Primeira Infância (REPI) ou da Rede Nacional pela Primeira	Não
O município desenvolve ações de educação ambiental voltados à primeira infância? *179	Sim
O município desenvolve ações de prevenção à violência na primeira infância? *180	Sim
O município desenvolve estudos e pesquisas na área da primeira infância? *181	Sim
A formação de profissionais de saúde, educação e assistência social incorpora a temática da primeira infância? *182	Sim
Existem leis municipais direcionadas à na primeira infância? Ex: Lei que institui a semana do bebê. *183	Sim
O município desenvolve campanhas relacionadas à exposição indevida de crianças na mídia *184	Não
O município já realizou a semana do bebê *185	Sim

Porcentagem de arborização de vias públicas [2010] *186	86%
Há algum projeto ou programa que incentive o acesso das crianças e suas famílias as áreas verdes urbanas? *187	Não
Há alguma feira de troca que ocorre regularmente no município? *188	Sim
Há alguma feira de produtos orgânicos ou outros produtos produzidos localmente que ocorra regularmente no município? *189	Sim
Há algum incentivo para a produção de alimentos? *190	Sim
Existe algum transporte público que leve as crianças e famílias até as áreas verdes da cidade ou unidades de conservação mais próximas? *191	Sim
Qual a qualidade das águas que são visíveis na cidade e qual o acesso que temos a elas e aos rios da cidade? *192	NÃO INFORMADO
Há penalidade e fiscalização para garantir a prioridade e segurança do pedestre? *193	Sim

\*[178 a185] Fonte: Secretaria Municipal de Assistência

\*[186] Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/panorama/>

\*[187 a 193] Fonte: Prefeitura Municipal

### SITUAÇÃO DE OFERTA DE SERVIÇOS/ POLITICAS/PROGRAMAS/ PROJETOS PARA A PRIMEIRA INFÂNCIA NO MUNICÍPIO

**Marcar os órgãos de defesa e controle social relacionados à primeira infância existentes no município**

	SIM	NÃO
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	X	
Conselho Tutelar	X	
Promotoria de Justiça	X	
Defensoria Pública		X
Vara da Infância		X
Polícias Civil e Militar	X	
Ouvidorias	X	
Entidades de defesa de direitos humanos		X
Delefacia da Criança e Adolescente		X
<b>Outros ?</b>		X
<b>Se outros quais?</b>		

## **OBJETIVO GERAL**

Promover o desenvolvimento integral e continuado de crianças de 0 a 6 anos e seus familiares.

### **Objetivos Específicos**

- ❖ Oferecer atendimento, acompanhamento, apoio e orientação às famílias desde a preparação para o nascimento da criança até seis anos de idade, contribuindo no exercício da parentalidade, fortalecendo em relação ao cuidado, proteção e educação, favorecendo o fortalecimento de vínculos afetivos e comunitários.
- ❖ Desenvolver ações voltadas para o cuidado integral na primeira infância.
- ❖ Promover a intersetorialidade e manter o acompanhamento de todas as ações voltadas para desenvolvimento infantil, que possam impactar positivamente no desenvolvimento das crianças.

## **PRINCIPIOS E DIRETRIZES**

### **Princípios**

- ❖ Respeito ao interesse da criança, à sua individualidade, às especificidades e diversidades da primeira infância;
- ❖ Articulação intersetorial para a atenção às necessidades integrais da criança e fortalecimento das redes de proteção e cuidado nos territórios;
- ❖ Diminuição de desigualdades e promoção da equidade;
- ❖ Apoio às famílias no cuidado e educação, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, e estímulo ao desenvolvimento integral;
- ❖ Prevenção de ocorrências de negligência, violência e acidentes;
- ❖ O brincar como necessidade essencial para o desenvolvimento na primeira infância.
- ❖ Atuação intersetorial e integrada das políticas para as crianças: saúde, educação, assistência social, promoção de direitos, cultura;
- ❖ Fortalecimento das redes de proteção e cuidado nos territórios; (assistência social, saúde, educação, cultura, direitos humanos, etc.
- ❖ Reunião de esforços entre os entes federados;
- ❖ Atuação e desempenho da sociedade civil por meio da mobilização comunitária e do controle social.

### **Diretrizes**

- ❖ Articulação, cooperação e integração intersetorial e multidisciplinar nos três níveis de governo.
- ❖ Participação dos Comitês Intersetoriais da Primeira Infância, dos Conselhos de formulação e de controle social, das organizações da sociedade civil em nível local com as famílias e as comunidades beneficiadas com o propósito de revisão das estratégias, em processo dialógico, crítico, propositivo e transparente;
- ❖ Apoio técnico do Estados, Distrito Federal e Municípios;
- ❖ Implementação e continuidade das ações de forma descentralizada com integração das políticas públicas nos territórios, por meio da coordenação e integração dos serviços saúde, educação, assistência social, meio ambiente, cultura, lazer e instâncias de defesa dos direitos; Oferecer suporte e apoio as atividades e ações de acordo com a realidade local de cada comunidade, observando as especificidades.

## ACÇÕES FINALISTICAS

### 1. CRIANÇA COM SAÚDE

AREA Temática	Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade e da Ação	Meta	Setorial	Inter Setorial	Tempo estimado para o Alcance da Meta
			Urbana	Rural	Público Alvo	Em execução	A ser implantada					
						01	02					
CRIANÇA COM SAÚDE	Desenvolvimento saudável da criança de Primeira Infância	Aderir ao projeto hospital amigo da criança	Sim		Criança na Primeira Infância		X	2022 a 2032	100%	Secretaria de Saúde		Durante a vigência do PMPI
		Fortalecer Semana do bebe	Sim	Sim	Gestantes	X		2022 a 2032	100%		Secretaria de Saúde, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Educação	Durante a vigência do PMPI

		Implementar Semana do aleitamento materno – aumentar o número de crianças em aleitamento materno exclusivo e com isso reduzir a morbidade e mortalidade infantil.	Sim	Sim	Gestantes	X		2022 a 2032	100%		Secretaria de Saúde, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Educação	Durante a vigência do PMPI
		Garantir exames e pré-natal de qualidade a gestantes com acesso	Sim	Sim	Gestantes	X		2022 a 2032	100%		Secretaria de Saúde	Durante a vigência do PMPI

		a todos os exame e garantir as 07 consultas mínimas de pré-natal.										
		Reduzir o número de adolescentes gestantes com palestras rodas de conversas e oficinas	Sim	Sim	Gestantes	X		2022 a 2032	100%		Secretaria de Saúde, Secretaria de Assistencia Social, Secretaria de Educação	Durante a vigência do PMPI Anos

## 2. EDUCAÇÃO INFANTIL

ÁREA Temática	Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Período de e da Ação	Meta	Setorial	Inter Setorial	Tempo estimado para o Alcance da Meta
			Urbana	Rural	Público Alvo	Em execução	A ser implantada					
						01	02					
EDUCAÇÃO INFANTIL	Desenvolvimento intelectual da criança de Primeira Infância	Implementar brinquedoteca nas Escolas voltada para Primeira Infância.	Sim		Criança na Primeira Infância	X		2022 a 2032	100%	Secretaria de Educação		Durante a vigência do PMPI
		Garantir a manutenção da universalização do	Sim	Sim	Criança na Primeira Infância		X	2022 a 2032	100%	Secretaria de Educação		Durante a vigência do PMPI



		atendimento na educação infantil às crianças de 4 e 5 anos de idade										
		Desenvolver programas de formação continuada para os profissionais da educação com foco no desenvolvimento integral da criança	Sim	Sim	Criança na Primeira Infância	X		2022 a 2032	100%	Secretaria de Educação		Durante a vigência do PMPI

		Ampliar na rede municipal de ensino as equipes de profissionais de educação para atender à demanda do processo de escolarização de educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvi	Sim	Sim	Criança na Primeira Infância	X		2022 a 2032			Secretaria de Saúde, Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Educação	Durante a vigência do PMPI
--	--	---	-----	-----	------------------------------	---	--	-------------	--	--	---	----------------------------

		mento e altas habilidades ou superdotação, garantindo a oferta de professoras (es) do atendimento educacional especializado, profissionais de apoio ou auxiliares.										
		Incentivar a participação dos pais	Sim	Sim	Pais ou Responsáveis	X		2022 a 2032	100%		Secretaria de	Durante a vigência do PMPI

		ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos por meio de estreitamento das relações entre as escolas e as famílias								Assistência Social, Secretaria de Educação	
		Ofertar curso de libras para os professores da Rede	Sim	Sim	Profissionais da Educação	X		2022 a 2032	100%	Secretaria de Educação	Durante a vigência do PMPI

		infantil no município										
		Fortalecer o papel dos conselhos escolares das unidades de educação infantil da rede municipal, ofertando um processo de formação continuada para os conselheiros	Sim	Sim	Pais ou Responsáveis e Profissionais da educação Infantil	X		2022 a 2032	100%	Secretaria de Educação		Durante a vigência do PMPI

		Fortalecer o PSE (Programa Saúde na Escola) na etapa da educação infantil da rede municipal, focando no acompanhamento de marcadores de crescimento e desenvolvimento.	Sim	Sim	Criança na Primeira Infância	X		2022 a 2032	100%		Secretaria de Saúde e Educação	Durante a vigência do PMPI
		Garantir alimentação escolar	Sim	Sim	Criança na Primeira Infância	X		2022 a 2032	100%		Secretaria de Saúde e	Durante a vigência do PMPI

	para estudantes de educação infantil de acordo com o Plano Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e com padrões nacionais de nutrição e alimentação escolar especial para os estudantes com										Educaçã o	
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--------------	--

	necessidades específicas, bem como oferecer assessoria de nutricionistas para a gestão escolar na orientação às famílias.										
	Promover atividades educativas sobre trabalho infantil, exploração sexual da criança e do	Sim	Sim	Criança na Primeira Infância	X		2022 a 2032	100%		Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Educação	Durante a vigência do PMPI



	adolescente e temas que abrangem a violação dos Direitos Humanos na Primeira Infância, usando os diferentes tipos de linguagens das artes (música, teatro, dança e artes visuais), priorizando os grupos de cultura popular.									o e Saúde	
--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--------------	--

### 3. A FAMÍLIA E A COMUNIDADE DA CRIANÇA

AREA Temática	Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Período e da Ação	Meta	Setorial	Inter Setorial	Tempo estimado para o Alcance da Meta
			Urbana	Rural	Público Alvo	Em execução	A ser implantada					
						01	02					
A FAMÍLIA E A COMUNIDADE DA CRIANÇA	O fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários	Promover atividades intersetoriais conjuntas entre pais/responsáveis e crianças nas escolas, objetivando o fortalecimento dos vínculos familiares	X	X	Pais/Responsáveis e Criança na Primeira Infância		X	2022 a 2032	100 %		Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Educação	Durante a vigência do PMPI
		Implantar equipe multidisciplinar itinerante com psicólogos,	X	X	Criança na Primeira Infância		X	2022 a 2032	100 %		Secretaria de Assistência Social,	Durante a vigência do PMPI

		assistentes sociais, psicopedagogos, educadores sociais e advogados para atendimento as demandas em escolas de ensino infantil no Município									Secretaria de Educação e Saúde	
--	--	---	--	--	--	--	--	--	--	--	---	--

#### 4. ASSISTÊNCIA SOCIAL ÀS CRIANÇAS E SUAS FAMÍLIAS

ÁREA Temática	Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade e da Ação	Meta	Setorial	Inter Setorial	Tempo estimado para o Alcance da Meta
			Urbana	Rural	Público Alvo	Em execução	A ser implantada					
						01	02					
ASSISTÊNCIA SOCIAL ÀS CRIANÇAS	Garantir atendimento às crianças e suas famílias no âmbito da Política de	Divulgação ampla e integrada dos serviços socioassistenciais da rede de proteção social	X	X	Pais/Responsáveis e Criança na Primeira Infância	X		2022 a 2032	100%	Secretaria de Assistência Social		Durante a vigência do PMPI
		Fortalecer os grupos de gestantes	X	X		X		2022 a 2032	100%	Secretaria de Assistência		Durante a vigência do PMPI

E SUAS FAMÍLIAS	Assistência Social									ncia Social		
		Ampliação do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças de 0 a 6 anos, ofertados em espaços lúdicos garantindo o acesso cultura, esporte, lazer e brinquedos/materiais pedagógicos.	X	X	Criança na Primeira Infância	X		2022 a 2032	100%	Secretaria de Assistência Social		Durante a vigência do PMPI
		Realizar busca ativa de famílias em extrema	X	X	Pais/Responsáveis e Crianças	X		2022 a 2032	100%	Secretaria de Assistência		Durante a vigência do PMPI

		pobreza sem benefícios de transferência de renda no município.			a na Primei ra Infânci a					ncia Social		
--	--	--	--	--	--------------------------------------	--	--	--	--	----------------	--	--

## 5. ATENÇÃO À CRIANÇA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

AREA Temática	Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Período e da Ação	Meta	Setorial	Inter Setorial	Tempo estimado para o Alcance da Meta
			Urbana	Rural	Público Alvo	Em execução	A ser implantada					
						01	02					
ATENÇÃO À CRIANÇA EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE		Garantir o acolhimento de crianças vítimas de violência	X	X	Criança na Primeira Infância	X		2022 a 2032	100 %	Secretaria de Assistência Social		Durante a vigência do PMPI
		Oficinas temáticas relacionadas à Primeira Infância a serem realizadas nos bairros, conforme demanda do território.			Pais/Responsáveis e Criança na Primeira Infância	X		2022 a 2032	100 %	Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Educação e Saúde		Durante a vigência do PMPI

## 6. DO DIREITO DE BRINCAR DE TODAS AS CRIANÇAS

ÁREA Temática	Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Período e da Ação	Meta	Setorial	Inter Setorial	Tempo estimado para o Alcançe da Meta	
			Urbana	Rural	Público Alvo	Em execução	A ser implantada						
						01	02						
DO DIREITO DE BRINCAR DE TODAS AS CRIANÇAS	A importância do brincar para crianças de 0 a 6 anos	Reforma brinquedo praça do Pernambuco	X	X		X						Durante a vigência do PMPI	
		Aquisição de brinquedo praça para um ponto estratégico do Município na Zona Rural		X			X	2022 a 2032					Durante a vigência do PMPI
		Implantar Programa de	X	X		X							Durante a



		Acompanhamen to e Orientação às famílias sobre a importância do brincar para crianças de 0 a 6 anos											vigência do PMPI
--	--	---	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	---------------------

## 7. A CRIANÇA E O ESPAÇO: A CIDADE E O MEIO AMBIENTE

AREA Temática	Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Periodicidade e da Ação	Meta	Setorial	Inter Setorial	Tempo estimado para o Alcance da Meta
			Urbana	Rural	Público Alvo	Em execução	A ser implantada					
						01	02					
		Desenvolver um projeto para a criação de Espaços Públicos nos Distritos destinado para Primeira Infância		Sim	Criança na Primeira Infância		X	2023 a 2032	100%		Secretaria de Desenvolvimento Agrario e Meio Ambiente, Secretaria Assistencia Social, Secretaria de Educação	Durante a vigência do PMPI
		Capacitação de profissionais da educação com ênfase em brinquedos recicláveis.	Sim	Sim	Profissionais da educação		X	2023 a 2032	100%		Secretaria de Desenvolvimento Agrario e Meio Ambiente, Secretaria Assistencia Social, Secretaria de Educação	Durante a vigência do PMPI

A Criança e o Espaço: A Cidade e o Meio Ambiente	Melhorar a interação espaço meio ambiente com criança	Desenvolver atividades de orientações sobre a separação e descartes de residuo solidos	Sim	Sim	Criança na Primeira Infância	X		2022 a 3032	100%		Secretaria de Desenvolvimento Agrario e Meio Ambiente Esporte e Lazer, Secretaria Assistencia Social, Secretaria de Educação	Durante a vigência do PMPI
		Implementação da Semana da Arvore.	Sim	Sim	Criança na Primeira Infância	X		2022 a 3032	100%		Secretaria de Desenvolvimento Agrário e Meio Ambiente Esporte e Lazer, Secretaria Assistência Social, Secretaria de Educação	Durante a vigência do PMPI
		Implementar hortas nas escolas de educação infantil	Sim		Criança na Primeira Infância	X		2022 a 3032	100%		Secretaria de Desenvolvimento Agrário e Meio e Secretaria de Educação	Durante a vigência do PMPI

## 8. ENFRENTANDO A VIOLÊNCIA CONTRA AS CRIANÇAS

AREA Temática	Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Período e da Ação	Meta	Setorial	Inter Setorial	Tempo estimado para o Alcance da Meta
			Urbana	Rural	Público Alvo	Em execução	A ser implantada					
						01	02					
ENFRENTANDO A VIOLÊNCIA CONTRA AS CRIANÇAS	Sensibilizando a população sobre as várias faces da violência de modo a socializar direitos e estimular as formas de enfrentamento.	Fortalecer o Conselho Tutelar e redes locais do Sistema de Garantia de Direitos com capacitação de atenção a crianças na primeira infância para proteção a violência contra crianças.	X	X	Pais/Responsáveis e Criança na Primeira Infância	X		2022 a 2032	100 %		Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Educação e Secretaria de Saúde	Durante a vigência do PMPI
		Realização de blitz educativas;	X	X	Pais/Responsáveis	X		2022 a 2032	100 %		Secretaria de	Durante a

		Divulgação através de meios de comunicação; Intervenções sócio comunitárias.			is e Criança na Primeira Infância						Assistên cia Social, Secretari a de Educaçã o e Secretari a de Saúde	vigência do PMPI
--	--	--	--	--	-----------------------------------	--	--	--	--	--	--	------------------

## 9. ASSEGURANDO O DOCUMENTO DE CIDADANIA A TODAS AS CRIANÇAS

AREA Temática	Objetivos	Ações	Territorialização			Situação de implementação		Período e da Ação	Meta	Setorial	Inter Setorial	Tempo estimado para o Alcance da Meta
			Urbana	Rural	Público Alvo	Em execução	A ser implantada					
						01	02					
ASSEGU RANDO O DOCUM ENTO DE CIDADA NIA A TODAS AS CRIANÇ AS	Assegurando o documento de cidadania a todas as crianças	Promover campanhas permanentes informativas e de sensibilização social e divulgação sobre o direito ao registro de nascimento. (SETOR RESPONSÁVEL: educação saúde e assistência social)	X	X		X		2022 a 2032	100%		Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Educação e Secretaria de Saúde	Durante a vigência do PMPI

		Realizar mutirões nas comunidades para informar a população sobre a importância do registro civil de nascimento.	X	X		X		2022 a 2032	100%		Secretaria de Assistência Social, Secretaria de Educação e Secretaria de Saúde	Durante a vigência do PMPI
--	--	--	---	---	--	---	--	-------------	------	--	--	----------------------------

## MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação da implementação do PMPI/Caririaçu é um elemento fundamental para a garantia da sua efetivação, sustentabilidade e eficácia, e cuja importância é destacada no Marco Legal da Primeira Infância, bem como na lei municipal que disciplina as políticas públicas para a primeira infância em Caririaçu.

Assim como a responsabilidade pela proteção e garantia dos direitos das crianças serão compartilhadas entre poder público, sociedade e família, o acompanhamento da implementação do PMPI/ Caririaçu também deve ser uma tarefa partilhada, que contemple contribuições dos diferentes atores envolvidos, para melhor ajustar possíveis resultados da implementação do PMPI/ Caririaçu para a garantia dos direitos e o desenvolvimento das crianças de 0 a 6 anos no Município.

Serão adotadas reuniões e planejamentos bimestrais, com representantes do comitê gestor, órgãos e coordenadores, objetivando a socialização do nível de cumprimento das metas, identificando as dificuldades e o planejamento conjunto das estratégias de superação.



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Lei nº 8.742. Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS). Brasília: DF, 7 de dezembro de 1993.

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social NOB/SUAS. Brasília, 2005.

BRASIL, Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS Nº 15/2014. Brasília: DF, 5 de junho de 2014.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil: 1988;

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. II Plano Decenal da Assistência Social 2016-2026 - “Proteção Social para todos/as os/as brasileiros/as”. Brasília, DF, 2016.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do Suas – NOB-RH/Suas. Brasília, DF, 2006

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Política Nacional de Assistência Social – PNAS. Brasília, DF, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Agenda de compromissos para a saúde integral da criança e redução da mortalidade infantil / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Manual de vigilância do óbito infantil e fetal e do Comitê de Prevenção do Óbito Infantil e Fetal / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Plano Nacional pela Primeira Infância - Proposta elaborada pela Rede Nacional Primeira Infância com ampla participação social. - Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estimativas da população residente com data de referência 1º de julho de 2017. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=230320>. Acessado em: 28 de Setembro de 2017.

Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – Estatuto da Pessoa com Deficiência.

MDS, Ministério do Desenvolvimento Social e Agrário. Relatório de Informações Sociais– RMA. Disponível em: [https://aplicacoes.mds.gov.br/snas.gov.br/snas/bpc/bpc\\_freq.php](https://aplicacoes.mds.gov.br/snas.gov.br/snas/bpc/bpc_freq.php). Acessado em: 29 de Setembro de 2017.

Marcos legais e outras normativas Estatuto da Criança e do Adolescente: LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm).

Marco Legal da Primeira Infância: LEI Nº 13.257, DE 8 DE MARÇO DE 2016. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2016/lei/L13257.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/L13257.htm)

MS, Ministério da Saúde. Relatório de Procedimentos Individualizados da Atenção Primária. Disponível no sistema ESUS.

Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegisp/gm/2015/prt1130\\_05\\_08\\_2015.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegisp/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html)

SAGI, Secretaria de Avaliação e Gestão da Informação. Relatório de Informações Sociais. Disponível em: <<http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/portal/>>  
Acesso em: 28 de Setembro de 2017.

Cartão Mais Infância Ceara – CMIC: <https://www.ceara.gov.br/2020/12/15/estado-consolida-e-atualiza-a-legislacao-do-programa-mais-infancia-ceara>

Censo Escolar - INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas [censobasico.inep.gov.br/censobasico/#/situacao-aluno/analise-comparativa-situacao](http://censobasico.inep.gov.br/censobasico/#/situacao-aluno/analise-comparativa-situacao)

Secretaria Municipal de Educação: <https://www.caririacu.ce.gov.br/secretaia>.